

# Abandono escolar no Superior eleva-se a 12%

**Investigadores** criaram nova fórmula para estudar fenómeno no público

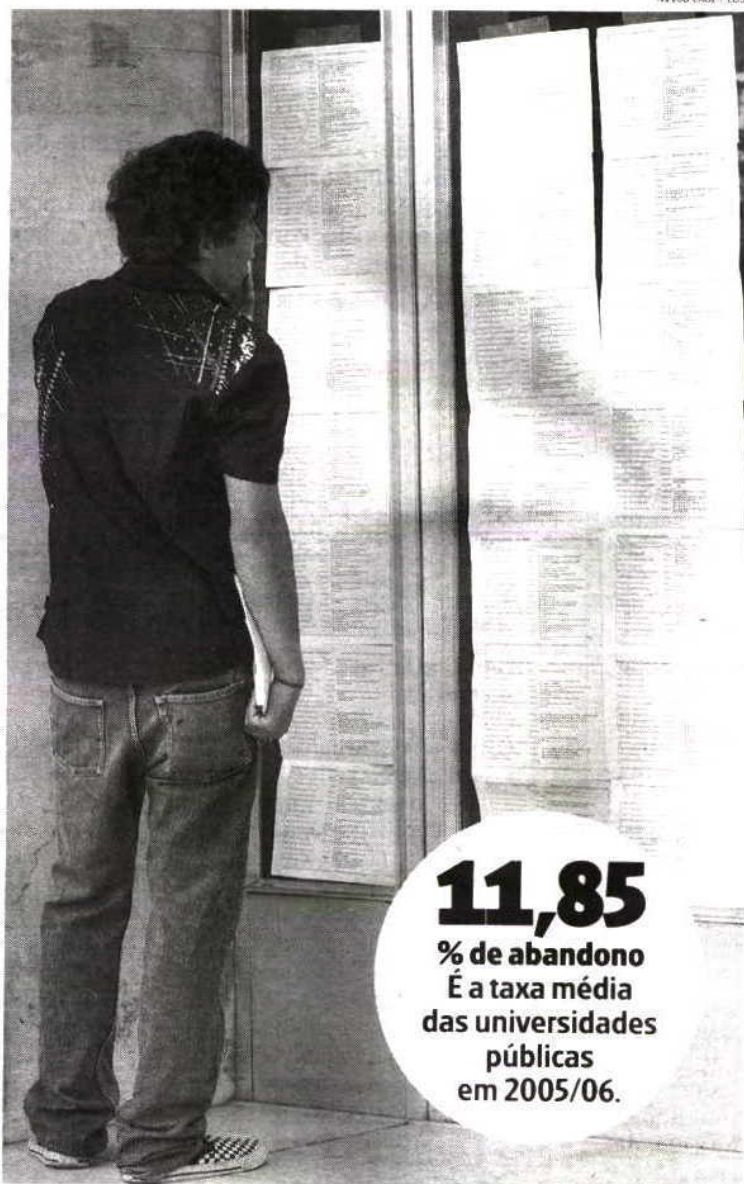
ALEXANDRA INÁCIO  
alexandra.inacio@jn.pt

A Universidade dos Açores é, das instituições do ensino superior público, a que mantém a taxa mais alta de abandono escolar desde 2000. Maioria dos estabelecimentos perdeu mais alunos desde 2004. Porto é excepção.

Os dados estatísticos constam de um estudo, ainda em fase preliminar, sobre os "Factores de sucesso e abandono escolar no ensino superior em Portugal", que está a ser desenvolvido, em parceria, entre os centros de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra, de Investigação e Intervenção Social (CIS) do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e Empresa (ISCTE) e de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações (SOCIOUS) da Universidade Técnica de Lisboa.

O objectivo da investigação é o de propor um "modelo explicativo do sucesso e insucesso escolar no ensino superior" e propor soluções de combate ao insucesso e abandono, explicou ao JN José Manuel Mendes, investigador responsável pelo estudo.

Os resultados estatísticos foram apurados de acordo com uma nova fórmula matemática criada pelos investigadores. A usada pela tutela baseia-se na mera taxa de sobrevivência (grau de insucesso de 32,4% em 2005/06) que empola os resultados por não ter em conta variáveis como a mudança



**11,85**  
% de abandono  
É a taxa média  
das universidades  
públicas  
em 2005/06.

Taxa de sobrevivência no Superior empola resultados, segundo investigadores

de curso ou faculdades, criticam. "É fundamental" ter uma metodologia que não só quantifique mas interprete o (in)sucesso. "As instituições devem mobilizar-se para acompanhar o percurso dos alunos" - é uma das chaves do sucesso, considera o professor da UC. A atribuição de um número único ao estudante permitiria essa monitorização, independentemente da circulação do aluno pelo sistema.

Em 2005-2006, a taxa média de abandono foi de 11,35% nas universidades públicas. Mais 4,34% que em 2000-2001. Foi, aliás, o valor mais alto durante esses seis anos. Em 2004-2005 ficou pelos 9,54%. A taxa na Universidade dos Açores oscilou entre os 12,69%, em 2000/01 e os 15,64%, em 2005/06. As universidades Técnica de Lisboa, Porto, Aveiro e do Minho foram as que tiveram menos abandono em 2006 e as únicas que diminuíram a taxa desde 2004. As restantes subiram, algumas quase duplicaram como a de Lisboa, ISCTE, Évora ou Trás-os-Montes e Alto Douro.

José Manuel Mendes não considera elevadas as taxas apuradas. As oscilações podem ser provocadas por diversos factores. Além dos inquéritos, os quase 2000 alunos que servem de amostra à investigação responderam a entrevistas: os da Técnica foram os únicos a manifestarem "dificuldade em lidarem com o insucesso"; os do ISCTE são os que mais cedem à entrada precoce no mundo laboral. ■

## **Há cada vez mais alunos a deixar de estudar nas universidades**

Novo método apura taxa  
de 12% no ensino público